Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: CUIDADOS PALIATIVOS SOB O OLHAR DE UM ACADÊMICO(A) DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Suelen karine Artmann

Autores: Ana Luiza Pess de Campos
Catia Cristiane Matte Dezordi
Eniva Miladi Fernandes Stumm

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O processo de cuidar está presente no cotidiano da enfermagem, entretanto no momento que há um paciente acometido por alguma patologia que a qual não apresenta possibilidade terapêutica curativa tem-se como alternativa a introdução dos Cuidados Paliativos (CP). Esta é definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2002, como assistência integral aos pacientes e familiares diante de doenças ameaçadoras á vida. A mesma compreende ações de prevenção e de alivio do sofrimento, avaliação adequada para tratamento da dor e outros problemas de natureza física, psicossocial e espiritual. Objetivo: Contextualizar acerca da experiência acadêmica no decorrer da atuação em uma unidade de internação clínica de CP, a qual integra o Programa Institucional de Cursos de Capacitação para Alunos em Formação (PICCAF). Metodologia: Trata-se de um relato de experiência construído a partir da atuação como acadêmica do sétimo semestre do curso de enfermagem da Unijuí, em uma unidade de internação clínica de CP de um hospital universitário do sul do Brasil. O curso de capacitação ocorreu no período de 07 de janeiro a 02 de fevereiro de 2019, totalizou carga horaria de 120 horas. Atividades foram desenvolvidas sob supervisão do enfermeiro (a), responsável por apresentar a unidade de internação ao graduando, com todas as suas particularidades, atividades de competência da enfermagem e normas da instituição. Além disso, auxiliou o aluno nas atividades desenvolvidas, com suporte técnico cientifico. Resultados: Ao decorrer do curso pôde-se perceber uma unidade de internação com ambiente agradável, trabalho em esquipe e multiprofissional com olhar cauteloso sobre os pacientes. A unidade apresentou estratégias de funcionamento, as quais de suma importância para uma assistência de qualidade aos pacientes. Sendo estratégias, como a passagem de plantão, coletivo no posto de enfermagem. A realização de Ronds semanalmente, considera a singularidade do paciente e estabelece a conduta terapêutica. Realização de um grupo, de apoio ao luto, quinzenalmente, coordenado por uma enfermeira e psicóloga. Da mesma forma toda assistência prestada aos pacientes e seus familiares visa auxiliar no enfrentamento do sofrimento durante esse processo da vida. Conclusão: A assistência em enfermagem de pacientes em CP requer conhecimento técnico e cientifico, com o olhar voltado ao processo de morte e morrer, sobretudo, preservar a integridade, física, moral e emocional através do cuidado.